

**FUNDAÇÃO ARCO IRIS DE ARAPUTANGA
FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL – 2011**



**ARAPUTANGA - MT
MARÇO – 2012**

SUMÁRIO

I- DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
1.1-Nome.....	3
1.2-Código da IES.....	3
1.3-Characterização da IES.....	3
1.4 -Characterização da Mantenedora.....	4
1.6- Período de mandato da CPA.....	5
1.7- Ato de designação da CPA	5
2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	6
3 - INTRODUÇÃO.....	9
3.1 Visão	11
3.2 Objetivos	11
4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
5- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	14
6. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	16
7. AVALIAÇÃO DAS 10 DIMENSÕES	19
7.1 – Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	19
7.2 – Dimensão 2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	20
7.3 – Dimensão 3 – A Responsabilidade Social da Instituição.....	24
7.4 – Dimensão 4 – A Comunicação com a Sociedade	25
7.5 – Dimensão 5 – As Políticas de Pessoal	27
7.6 – Dimensão 6– Organização e Gestão Institucional	28
7.7 – Dimensão 7 – Infraestrutura Física	30
7.8 – Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.....	32
7.9 – Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos.....	33
7.10 – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38

I- DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1-Nome

Faculdade Católica Rainha da Paz - FCARP

1.2-Código da IES

1375

1.3-Characterização da IES

A **Faculdade Católica Rainha da Paz** de Araputanga – MT – FCARP, mantida pela Fundação Arco-Íris de Araputanga, tem como missão: “Gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas nos princípios cristãos”.

Credenciada junto ao MEC no ano de 1999, através da Portaria nº 1.513 de 19/10/1999, publicada no Diário Oficial da União de 20/10/1999, pág. 06 e Recredenciada pela Portaria nº 544 de 09/05/2011, publicada no Diário Oficial da União de 10/05/2011, pág. 17, iniciou seu funcionamento em 13 de março de 2000 oferecendo à comunidade local e regional os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Letras. No ano de 2005 ampliou sua oferta de cursos, com a criação dos cursos de Educação Física e Sistemas de Informação, e em 2006 o Curso de Direito.

Os principais objetivos da Faculdade Católica Rainha da Paz, são: oferecer uma educação que possibilite ao Homem aprender a pensar e a refletir para o desenvolvimento de sua autonomia; participar do processo de desenvolvimento da comunidade que vive em sua área de abrangência e influência; promover e transmitir a cultura brasileira e regional, em suas diferentes modalidades, tornando-a usufruto de toda comunidade; estimular a integração entre os diversos ramos do saber na investigação da verdade e na procura de soluções para os problemas humanos; levar à comunidade sob forma de cursos e serviços suas atividades de ensino e pesquisa.

Os dados cadastrais da Instituição são:

Nome da IES – Faculdade Católica Rainha da Paz

Sigla - FCARP

Código do INEP/MEC- 1375

CNPJ – 37.500.808/0003-00

Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos.

Atividade Econômica Principal – Educação Superior

Unidade administrativa / Campus Sede

Ato de autorização – Credenciada pela Portaria nº 1.513 de 19/10/99

Data de publicação – 20/10/99, pág. 06

- Recredenciamento – Portaria nº 544 de 09/05/2011 – DOU de 10/05/2011, pág. 17

Endereço completo – Av. 23 de maio, 02 – Centro **Cidade** – Araputanga

UF – Mato Grosso **CEP** – 78.260.000

DDD – (65) **Telefones** – 3261-1314 / 261-2341/1807 **Fax** – 65-3261-1314

Site: www.fcarp.edu.br

Endereço eletrônico – fcarp@fcarp.edu.br

Nome do responsável legal – Profª Ms. Marilza Larranhagas da Cruz

End. Rua Amador Bueno, 794 – Vila Manati **Cep.** 78.260-000 – Araputanga-MT

Telefone – Res. 65-3261-1128 – Celular 9281-0378

E-mail – diretoriageral@fcarp.edu.br ou izafcarp@gmail.com

1.4 -Caracterização da Mantenedora

A **Fundação Arco-Íris de Araputanga – FAIRIS** é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, sem restrições à raça, cor, classe social, credo religioso ou político. Fundada em 11 de fevereiro de 1993, pelo Pe. Ermínio Duca, rege-se pelas normas de seu Estatuto, pelas leis em vigor, orientando-se pelos princípios da Igreja Católica Apostólica Romana e tem por objetivos primordiais a valorização e a integração social do ser humano através da educação e da cultura, visando ainda seu aperfeiçoamento intelectual, cívico, moral e cristão.

Para alcançar seus objetivos, a Fundação Arco-Íris, promove e incentiva atividades cívicas e religiosas; procura resgatar e preservar a cultura regional e nacional; utiliza dos meios de comunicação social ao seu alcance, como emissoras de radiodifusão e televisão, agências noticiosas, imagens educativas, parques gráficos, jornais, centro de produção de multimídia, estúdios de produção educacionais e culturais e outros para desenvolver programas de bem-estar e valorização humana junto à população onde atua, buscando favorecer pessoas interessadas em aprendizagem educacional, esportiva, artesanal e profissional.

A Fundação Arco-Íris de Araputanga é administrada por um **Conselho Curador**, por uma **Diretoria Executiva** e por um **Conselho Fiscal** com mandato de cinco anos. Possui

declaração de utilidade pública municipal, estadual e federal, porém ainda não tem o certificado de filantropia. Está registrada no Cartório de 1º Ofício de Mirassol D'Oeste – MT, sob n ° 175 do Livro A-001 em 27/04/1993, com averbação sob o registro n ° 111 do Livro A-001, datada de 30/08/2002.

Atualmente mantém a Escola Particular de Educação Básica “Pe. José de Anchieta”, a **Faculdade Católica “Rainha da Paz”** e a Rádio Difusora Arco-Íris de Araputanga.

Os dados cadastrais da Mantenedora são:

Nome: Fundação Arco-Íris de Araputanga

Sigla: FAIRIS

Código no INEP – 910

CNPJ. 37.500.808/0001-48

Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos.

Atividade Econômica Principal: Educação e Cultura

Ata de Criação: 11/02/1993

Endereço: Av. Carlos Luz, 672 – Centro

Cep. 78.260.000 – Araputanga – MT

Telefone/Fax: (65) 3261-2691

E-mail: fundacaoarcoiris@gmail.com

Nome do responsável legal: Ermínio Duca

Telefone: (65) 3261-1167

1.5 Composição da CPA

Nome dos membros	Segmento representado
Profª Esp. Cristiane Otilia Colossi Bernhardt	Docente
Profª Ms. Cleusa Bernadete L. Mamedes	Docente
Weliton Garcia	Técnico-administrativo
Roberth Oliveira da Silva	Técnico-administrativo
Macário Etiene da Silva	Discente
Kátia Luz Gregório	Discente
Rosérica Débora Limeira Silva	Sociedade externa

1.6- Período de mandato da CPA

De 02/05/2011 a 03/05/2013

1.7- Ato de designação da CPA

Portaria 003 de 02/05/2011.

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A qualidade do ensino é uma das grandes preocupações do Ministério da Educação-MEC e a fim de avaliar as condições de sua oferta a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Superior-SINAES, que tem como um dos grandes objetivos promover a qualidade da Educação Superior. Dessa forma, a Faculdade Católica Rainha da Paz - FCARP realiza a autoavaliação que é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação-CPA.

A FCARP é uma instituição embrionária calcada em princípios cristãos e tem vontade política de contribuir com o desenvolvimento de todo o Estado do Mato Grosso e do Brasil. Para manter a eficácia no processo de expansão e para tomar as decisões acerca de seu planejamento estratégico, a avaliação é um referencial e balizador das ações a serem implementadas na FCARP.

Nesse sentido, estabeleceu como objetivos estimular a postura de autocrítica da comunidade acadêmica para avaliar a inter-relação do ensino com base no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no Projeto Pedagógico Institucional-PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos -PPCs, bem como o relacionamento da FCARP com a comunidade. Assim, produzirá avaliações e resultados que permitirão melhorar qualitativa e quantitativamente o conjunto institucional para consolidar sua missão, metas e objetivos a partir das sugestões e opiniões da comunidade acadêmica.

A Avaliação Institucional da FCARP tem como objetivo geral, construir conhecimentos sobre a instituição, compreendendo e analisando suas dimensões, ampliando suas relações com a sociedade e com o Estado. Assim, estará sempre primando pela qualidade das ações a serem desenvolvidas, produzindo conhecimento acadêmico e científico de qualidade, disponibilizando-os para o bem-estar da sociedade cumprindo, desse modo, a sua função social, uma vez que tem como princípio norteador de todo o processo, a democracia participativa e a ética humana.

Este relatório apresenta os resultados do quarto ciclo da autoavaliação institucional da Faculdade Católica Rainha da Paz.

A Instituição de Ensino Superior - IES, apoiada nos objetivos da autoavaliação institucional, respondeu pelo processo de construção da avaliação e espera que este relatório

seja de fato subsídio para que a FCARP possa melhorar suas ações, desencadeando as tomadas de decisão com base nos seus apontamentos.

Após a coleta de dados, realizada nos meses novembro e dezembro de 2011, a comissão sistematizou os resultados para elaboração deste relatório, o qual servirá de base para os seminários e discussões que serão realizados a partir de abril de 2012. Nesse processo serão envolvidos todos os segmentos do processo de avaliação, obtendo sugestões da comunidade acadêmica e os resultados serão encaminhados aos Gestores e Colegiados Superiores para apreciação.

A CPA coordenou toda a elaboração dos instrumentos de pesquisa, assim como procedeu com a coleta de dados do quarto ciclo da avaliação, porém como é fundamental o acompanhamento por todos foi elaborado um cronograma de atividades, conforme segue:

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA AVALIAÇÃO – QUARTO CICLO

Atividades a serem Desenvolvidas	Período
Estudo e elaboração dos instrumentais de coleta de dados, todos serão reestruturados.	Maio de 2011
Sensibilização da Comunidade Acadêmica para o 4º ciclo 2010-2012	Junho de 2011
Parametrização do sistema com a implantação do formulário (questões) para a geração de convites.	Julho de 2011
Aplicação dos instrumentos de pesquisa para a coleta de dados – teste – apenas realizada como amostra	Agosto de 2011
Ajustes no programa para atingir os objetivos propostos e os relatórios de forma a facilitar a análise.	Setembro e Outubro de 2011
Aplicação dos instrumentos de pesquisa através do site da FCARP no GVDASA.	Novembro e Dezembro de 2011
Organização, sistematização, análise das opiniões/dados coletados.	Janeiro e Fevereiro de 2012.
Elaboração do Relatório e encaminhamento dos resultados para discussão com a comunidade acadêmica	Fevereiro e Março de 2012.
Organização de debates nos cursos para discussão dos resultados e encaminhamento de sugestões	Março e Abril de 2012
Encaminhamento dos resultados da avaliação ao Planejamento, aos conselhos e gestores, para tomada de decisão.	Abril de 2012
Início de um novo processo de coleta de dados	Maio de 2012
Acompanhamento das ações realizadas pela IES frente aos resultados apresentados	Maio a Dezembro 2012

Este documento relata o trabalho desenvolvido no decorrer do processo de autoavaliação da Faculdade Católica Rainha da Paz, realizado no período de maio de 2011 a março de 2012, sendo que a coleta de dados ocorreu entre 07 de novembro de 2011 a 31 de dezembro de 2011.

3 - INTRODUÇÃO

A Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP, oferece atualmente, além de seus cursos de graduação, o curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação Física – Pedagogia do Esporte Escolar, além de outras atividades que fazem parte do Programa de Responsabilidade Social da IES.

O objetivo maior da Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga é proporcionar aos cidadãos da região formas de qualificação profissional de qualidade para que tenham condições de propor soluções alternativas, às necessidades da sociedade contemporânea. A Instituição mantém-se sintonizada com as demandas e tendências mundiais, quer no plano do mercado por qualificação profissional, quer no plano das tecnologias aplicadas ao ensino e à pesquisa, ou nas transformações sociais exigidas pelos novos cenários.

A IES está completando 12 anos, com o perfil de uma instituição presente no seio da comunidade, com seus egressos já exercendo cargos de liderança local e regional.

Com relação à demanda, podemos constatar que a procura dos jovens por cursos superiores é crescente, pois a distância dos municípios de nossa região aos grandes centros é muito grande, dificultando assim o acesso à universidade. Além disso, os custos de transporte, estadia e alimentação do jovem na capital inviabilizam sua manutenção por parte dos pais.

A Faculdade Católica tornou-se uma opção atrativa para os jovens de toda região, pois o município de Araputanga está bem localizado geograficamente, possibilitando aos acadêmicos, em função da curta distância, o retorno para seus lares todas às noites. Assim, a Instituição recebe aproximadamente 950 (novecentos e cinquenta) alunos de 14 municípios do Vale do Jauru: Indiavaí, Figueirópolis D'Oeste, Jauru, Conquista D'Oeste, Nova Lacerda, Pontes e Lacerda, Reserva do Cabaçal, Glória D'Oeste, Porto Esperidião, São José dos Quatro Marcos, Mirassol D'Oeste, Rio Branco, Salto do Céu e Lambari D'Oeste.

Elencamos a seguir nossos cursos de graduação em funcionamento e seus respectivos objetivos:

O Curso de Administração (Bacharelado) – Habilitação Geral, reconhecido pela Portaria nº 3288, publicada no Diário Oficial da União de 19/10/2004, p. 16, prorrogada pela Portaria nº 2.413 de 07/07/2005, D.O.U. de 08/07/2005, tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento regional, formando um administrador capaz de acompanhar, propor e

participar das mudanças que ocorrem nas organizações e na sociedade, com competência, ética e responsabilidade social.

O Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado), reconhecido pela Portaria nº 3287, publicada no Diário Oficial da União de 19/10/2004, p. 16, prorrogada pela Portaria nº 2.413 de 07/07/2005, D.O.U. de 08/07/2005, tem como objetivo formar profissionais qualificados técnica e teoricamente, com habilidades para observar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam a situação patrimonial, econômica e financeira dos indivíduos e das organizações, com responsabilidade social e comprometimento com o processo de desenvolvimento econômico, social e político da região.

O Curso de Educação Física (Licenciatura), Reconhecido pela Portaria nº 356 de 17/03/2009, publicada no Diário Oficial da União de 19/03/2009, p. 12, tem como objetivo capacitar profissionais no atendimento a uma clientela de crianças, jovens e adultos, em instituições públicas e privadas, buscando a permanente integração entre corpo e mente, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências e contribuindo na busca da transformação social.

O Curso de Sistemas de Informação (Bacharelado), Reconhecido pela Portaria nº 1.142 de 25/08/2010, publicada no Diário Oficial da União de 26/08/2010, p. 36, tem como objetivo a formação de profissionais para atuação em planejamento, análise, utilização e avaliação de modernas tecnologias de informação aplicadas às áreas administrativas e industriais, em organizações públicas e privadas.

O Curso de Direito (Bacharelado) - Reconhecido pela Portaria nº 484 de 22/02/2011 de 22/02/2011, publicada no Diário Oficial da União de 23/02/2011, p. 06, tem como objetivo formar profissionais estreitamente conectados com as mudanças sociais e regionais, aptos a agirem e decidirem dentro dos limites éticos de sua atividade, usando a técnica jurídica como instrumento profissional sem perder de vista a humanização das relações.

A FCARP beneficia uma população aproximada de 250.000 habitantes em seu entorno e através da formação acadêmica, proporciona meios para melhorar a qualidade de vida das pessoas e diminuir as diferenças sócio-econômicas e culturais da região. Propõe-se ainda a ser um local de encontro e oportunidade entre a academia e a comunidade na busca de soluções para os problemas que as inquietam.

3.1 Visão

A Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP será, em cinco anos, um CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA, formador de profissionais altamente qualificados para a promoção humana e o desenvolvimento sustentável da região.

3.2 Objetivos

A Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP, tem como objetivos:

- oferecer uma educação que possibilite ao homem aprender a pensar e a refletir para o desenvolvimento de sua autonomia;
- desenvolver um processo de formação e aperfeiçoamento de educadores, profissionais e pesquisadores com competência técnica, científica e compromisso social;
- oferecer condições de atualização permanente para educadores, profissionais e pesquisadores;
- participar do processo de desenvolvimento da comunidade que vive em sua área de abrangência e influência;
- promover e transmitir a cultura brasileira e regional, em suas diferentes modalidades, tornando-a usufruto de toda comunidade;
- ser uma Faculdade líder na defesa do meio ambiente, respeitando a dignidade de todas as criaturas;
- estimular a integração entre os diversos ramos do saber na investigação da verdade e na procura de soluções para os problemas humanos;
- exercer o papel crítico de sua própria identidade e as suas funções com vistas a uma melhor adequação às expectativas e necessidades sociais, políticas e econômicas da atual conjuntura;
- levar à comunidade sob forma de cursos e serviços suas atividades de ensino e pesquisa;
- valorizar a criatividade, promovendo e respeitando a unicidade da pessoa humana.

4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Católica Rainha da Paz, responsável pela coordenação do quarto ciclo de avaliação, referente ao período de 2010/2012, decidiu realizar duas avaliações, uma em 2011 e outra em 2012, para realizar uma comparação entre as informações geradas na coleta de dados. Isso somente será possível, tendo em vista que a FCARP adquiriu um programa de gestão institucional e com isso o sistema integrado facilitará o processo de análise dos resultados, diferente dos períodos anteriores, isso porque a IES não possuía um sistema próprio de avaliação totalmente informatizado.

Com relação ao acompanhamento das tomadas de decisão realizadas pela gestão em consequência dos ciclos de avaliação anteriores, cumpre esclarecer que a IES realizou ações para cumprir com os pedidos solicitados, tais como: mudança de professores do quadro docente para melhorar a qualidade do ensino, implantação do plano de carreira docente, aquisição de novos equipamentos de multimídia para as aulas, atualizações constantes nos laboratórios de informática, acompanhamento constante do pedagógico em relação a divulgação de notas e conteúdos na web aluno.

Igualmente, sempre com vistas à avaliação e reivindicação dos acadêmicos, construiu-se uma guarita na entrada principal da IES, com portão para entrada e outro para saída de veículos, garantindo assim maior segurança aos estudantes. Sobre a praça de alimentação e o serviço de Xerox que são terceirizados, a gestão conhece as reivindicações dos alunos e está tentando melhorar tais serviços, os quais não dependem apenas da instituição.

No que concerne à dimensão do ensino e da qualificação docente, a instituição assim como os coordenadores de curso tem como meta, a contratação de professores, em nível mestrado e doutorado, porém a região não conta com profissionais habilitados nesse nível de qualificação. Mesmo assim, houve um maior investimento na divulgação dos cursos e na busca de profissionais mais preparados. Contudo, a IES mantém a ajuda de custo aos docentes que se matricularem nos cursos de qualificação em nível de mestrado e/ou doutorado credenciados pela CAPES, sempre de acordo com as possibilidades financeiras da instituição. No ano de 2011, quatro professores da área de Administração ingressaram no mestrado com bolsa integral da Instituição e gradualmente novos professores serão contemplados.

É importante salientar que neste ano de 2012, a IES está reestruturando o seu PDI e algumas solicitações realizadas nas avaliações anteriores, estão sendo discutidas para a melhoria contínua do PDI que será reformulado para ser alcançado em 5 anos. Da mesma

forma os PPCs, estão sendo reestruturados para melhor atender as necessidades dos acadêmicos.

Por essa razão, a IES acredita fortemente nos trabalhos da CPA, uma vez que os resultados têm orientado o planejamento das ações, tanto internas quanto externas. Embora muitas ações já tenham sido implementadas, ainda há muitas outras por se concretizarem. A mais importante delas é a consolidação do NDE – Núcleo Docente Estruturante, professores contratados em regime integral de trabalho na IES e nos próximos cinco anos, a construção da sede própria.

5- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada pautou-se nos princípios e diretrizes do SINAES como um processo contínuo, fundamentado no perfil da instituição. Para tanto, a autoavaliação da FCARP envolveu as 10 dimensões propostas tanto na coleta quanto na análise dos dados: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política para o ensino, a pesquisa e a extensão; a responsabilidade social com a sociedade; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal; a organização e gestão da instituição; a infraestrutura física; o planejamento e avaliação; as políticas de atendimento aos estudantes e egressos e a sustentabilidade financeira.

O percurso metodológico iniciou-se com a sensibilização da Comunidade acadêmica, realizada pela equipe da CPA. Foram realizados seminários com todas as turmas. O questionário de auto-avaliação foi disponibilizado no site da FCARP, o qual ficou aberto de 01/ de novembro a 31 de dezembro de 2011.

O processo de avaliação realizado no quarto ciclo obedeceu às seguintes etapas:

1. Análise do relatório parcial da CPA do ciclo anterior;
2. Reuniões para análise dos instrumentos de pesquisa para a coleta de dados;
3. Elaboração do plano de trabalho, com a elaboração da proposta de planejamento;
4. Elaboração dos instrumentos de pesquisas, obedecendo as 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES, bem como o roteiro para análise documental e observação;
5. Estruturação no sistema de GVDASA, parametrizando as informações para a geração do formulário de aplicação;
6. Sensibilização da comunidade acadêmica;
7. Aplicação dos instrumentos para discentes, docentes, colaboradores, gestores, coordenadores, comunidade externa e egressos;
8. Emissão dos relatórios do sistema para a análise e interpretação dos dados para a geração do relatório com a apresentação dos resultados, encaminhado ao INEP;
9. Elaboração dos seminários de socialização das informações para apresentação e discussão;
10. Apresentação das ações já realizadas com base nas solicitações constantes no resultado das pesquisas.

Sobre o universo da população pesquisada no segundo semestre de 2011 foi de 847 alunos regularmente matriculados nos cursos em funcionamento: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física e Sistemas de Informação. O quadro do pessoal docente e administrativo era composto por 53 professores, 44 funcionários e 9 gestores (sendo 5 coordenadores dos cursos e 04 diretores), totalizando 953, conforme demonstrado no quadro 01.

O quadro 01 apresenta os dados gerais da comunidade acadêmica, com informações fornecidas pela secretaria acadêmica da IES.

QUADRO 1 -Dados Gerais da Comunidade Acadêmica, calculado em percentual.

Participantes	Total dos pesquisados	Total dos respondentes	Percentual
Gestores	09	07	77%
Colaboradores	44	20	45%
Corpo Docente	53	15	28%
Corpo Discente	847	479	56%
Soma	953	521	54%

Fonte: Secretaria Geral da FCARP-2011

Vale ressaltar que tanto a tabulação quanto a sistematização dos dados foi realizada através do programa GVDASA, e foi a primeira experiência com essa ferramenta. Os relatórios foram gerados de acordo com a necessidade das informações.

Os recursos usados na elaboração do Relatório de Autoavaliação da IES foram entre outros:

- Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Instrumentos de pesquisa (questionário, análise documental e observação).
- Avaliação Institucional.

Todas as questões objetivas do instrumento de pesquisa foram divididas de forma a contemplar as 10 dimensões, a qual os pesquisados avaliaram atribuindo notas de 1 a 5 para as questões, sendo que o parâmetro de análise utilizado foi o seguinte:

- 1 = NUNCA/INSUFICIENTE
- 2 = RARAMENTE/ REGULAR
- 3 = ÀS VEZES/ MÉDIO
- 4 = QUASE SEMPRE / BOM
- 5 = SEMPRE / EXCELENTE

Dessa forma será atribuído satisfatório a nota 5 e totalmente insatisfatório para a nota 1.

6. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A CPA, após a análise crítica do último relatório encaminhado ao INEP, e utilizando as informações levantadas e tabuladas no processo avaliativo, passa a relatar os resultados alcançados, com o resumo das solicitações feitas pela comunidade acadêmica e das falhas por ela verificada.

Através da análise dos dados, foi possível identificar o perfil dos pesquisados.

Em relação ao perfil dos colaboradores a maioria dos colaboradores, 70% são do sexo feminino, sendo que desempenham várias funções, a faixa etária é em média de 34 anos, sendo a maioria casada.

Quando observado o perfil dos docentes percebe-se que em relação ao sexo houve um equilíbrio entre os pesquisados, a faixa etária é em média de 31 a 40 anos e a maioria é casada. Um ponto importante é que a maioria dos docentes já reside em Araputanga ou nas proximidades, sendo um fator favorável, o qual reduz custos para a FCARP. Em relação à titulação percebe-se um percentual favorável de mestres e doutores, também foi observado que há um número significativo de docentes que estão cursando o mestrado.

Quanto ao perfil dos discentes observou-se que 53% são do sexo feminino, sendo que os semestres com maior participação foram do segundo e quarto semestres e a maioria dos pesquisados pertencem à faixa etária de 17 a 20 anos.

Quando a comunidade foi questionada em relação ao conceito que cada um tem pela FCARP, a maioria respondeu que o conceito é sempre ou quase sempre positivo em todos os segmentos, isso ocorreu da mesma forma quando foram questionados em relação à imagem da sociedade, onde a maioria afirma que sempre ou quase sempre é positiva.

Na avaliação direta realizada sobre os professores os discentes, em geral, afirmam que são pontuais, assíduos, estimulam a participação em aula, possuem domínio de conteúdo, têm didática para ensinar, realizam planejamento das aulas e apresentam o plano de ensino. Tal afirmação também foi confirmada pelos os professores.

Sobre os serviços prestados na FCARP, os alunos demonstraram descontentamento quanto à temperatura da água dos bebedouros, outros dois quesitos que foram apontados como falhas são a copiadora e a sinalização (orientação visual). Em um percentual menor também foi apontada a praça de alimentação, porém, devemos destacar que

tanto a copiadora como a praça de alimentação possuem serviços terceirizados. Para os professores, assim como para os colaboradores um ponto desfavorável é a orientação visual.

As salas de aula, segundo os alunos, são boas. Não são excelentes, pois possuem diferenças entre os cursos. A grande reclamação evidenciada em seus argumentos são as cadeiras com almofadas apenas para o curso de Direito e o número de tomadas insuficientes nas salas.

Todos os segmentos afirmam que o número de colaboradores é suficiente para atender a demanda das atividades. Porém, alguns acadêmicos julgam que a qualidade do atendimento em alguns setores possui falhas.

As sugestões presentes na coleta de dados com os acadêmicos, com maior frequência são:

1. Melhoria da didática de alguns professores;
2. Aprimorar a relação teoria e prática;
3. Melhorar a comunicação entre professores e alunos (comunicação interna);
4. Mais palestras e eventos;
5. Mais atividades extraclasse com desenvolvimento de projetos de extensão;
6. Melhorar a integração entre administração geral e os acadêmicos;
7. Falta de pontualidade de alguns professores;
8. Direitos iguais (móveis das salas sem distinção de curso);
9. Demora na divulgação das notas, e no registro do diário.
10. Falta da entrega de provas de alguns professores;
11. Espaço pequeno na Biblioteca;
12. Substituição dos bebedouros, água quente,
13. Investimento na qualificação de alguns funcionários;
14. Melhoraria do atendimento dos setores (mais flexibilidade da secretaria com os alunos);
15. Aumentar o número de tomadas de energia em algumas salas de aula;

Os docentes também contribuíram solicitando principalmente a melhora da comunicação interna entre os funcionários, principalmente no que tange ao conhecimento do regimento interno da instituição. Uma solicitação de muitos docentes foi a climatização e organização na sala dos professores.

Todavia, muitos docentes elogiaram a instituição argumentando que a FCARP, como instituição de ensino superior, apresenta um excelente desempenho educacional, não só

em Araputanga, mas em toda região. Nesse sentido, solicitaram a construção da nova sede a curto e médio prazo a fim de atender a crescente demanda.

Seguem algumas ações realizadas no decorrer desse processo:

- 1- Distribuição gratuita de Agendas Acadêmicas para todos os acadêmicos da IES, contendo as principais informações pedagógicas, administrativas e financeiras;
- 2- Continuidade da política de publicação com a edição da Revista Espaço Acadêmico;
- 3- Pagamento de seguro de vida a todos os acadêmicos, funcionários e professores da IES através da carteirinha de estudante;
- 4- Investimento em acervo bibliográfico – valor aproximado de R\$ 130.000,00 em 2011;
- 5- Aquisição de novos equipamentos de informática para o setor pedagógico (computadores, impressoras, scanners, datas-show; microfones sem fio para uso em sala de aula);
- 6- Implantação do novo sistema GV DASA;
- 7- Investimentos na qualificação docente assim como na qualificação dos colaboradores.

7. AVALIAÇÃO DAS 10 DIMENSÕES

A seguir serão apresentados os resultados da Avaliação Institucional da Faculdade Católica Rainha da Paz, observando as 10 dimensões, através de Quadros Resumos individuais, apontando as fragilidades e potencialidades alcançadas no quarto ciclo de avaliação institucional referente ao período de 2011.

7.1 – Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

O objetivo da avaliação desta dimensão é analisar as propostas contidas no PDI e PPI da Instituição e verificar se as mesmas estão sendo cumpridas tendo em vista a sua missão. Para tanto foram promovidas diversas reuniões com a coordenação dos cursos, o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e Conselho Diretivo para estudo, conhecimento e avaliação dos referidos documentos. Vale registrar que o PDI da Instituição foi planejado para o período de 2007/2011 e que o mesmo está em fase de reformulação para contemplar o novo quinquênio.

O quadro a seguir apresenta de forma resumida as ações programadas, as fragilidades e as potencialidades do quarto ciclo de avaliação da CPA referente à Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP.

A pesquisa sobre esta dimensão evidenciou que avaliam de forma positiva, pois atribuem nota satisfatória quanto ao conhecimento e o comprometimento dos docentes, discentes e gestores da IES. Outro ponto evidente é que tanto os docentes como os discentes afirmam que ocorre um desenvolvimento satisfatório em relação às habilidades e competências previstas na matriz curricular. Segue quadro resumo com as Fragilidades e Potencialidades:

DIMENSÃO 1	
A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
Fragilidades	Potencialidades
Os grupos de estudos e/ou pesquisa organizados pelos professores ainda é uma ação muito tímida.	- Elaboração participativa do novo PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional
Ainda é pequeno o número de docentes com titulação em nível de mestrado e ou doutorado, pois a região não oferece profissional qualificado em quantidade desejada.	- A IES investe na capacitação de professores com ajuda de custo (bolsas) aos docentes para mestrado e doutorado recomendados pela CAPES, de acordo com suas possibilidades financeiras.

7.2 – Dimensão 2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Esta dimensão explica as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

Para a avaliação desta dimensão foram realizadas diversas reuniões com a Diretoria Pedagógica, Coordenadores de Curso, membros da Mantenedora, e observados os aspectos previstos no Plano Pedagógico Institucional para o período de 2007/2011 relativos ao Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Com relação aos objetivos estabelecidos pelo PPI para o **Ensino, a Pesquisa e a Extensão** constatou-se que os mesmos foram quase que integralmente cumpridos. Segue a relação dos objetivos propostos na referida dimensão:

- O Ensino

- a) - Consolidar, no ensino superior da FCARP, uma nova visão e um novo paradigma de educação que tenha o seu interesse centrado na qualidade do processo de formação do estudante.
- b) - Levar o estudante a atuar com competência no mercado de trabalho ao longo de toda a vida, organizando a aprendizagem em torno de quatro aspectos fundamentais, assegurados nos documentos normativos do MEC: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros e aprender a ser.
- c) - Atribuir o maior grau de qualidade aos serviços oferecidos, respeitando as culturas, bem como zelar pelo uso planejado e consequente do meio ambiente, a fim de atender as necessidades sociais da região e do País.
- d) - Fomentar nos seus diversos colegiados deliberativos, a reestruturação contínua das suas políticas de ensino e extensão, cujos efeitos motivem a sociedade a coibir a violência e a opressão. Nessa direção, formará cidadãos motivados e íntegros, inspirados pelas relações éticas entre os homens e a humanidade, guiados pela sabedoria, estabelecendo relações saudáveis no campo das relações sociais.
- e) - Formar estudantes profundamente informados, capazes de pensar criticamente e de analisar problemas da sociedade, procurando soluções para problemas, responsabilmente.

- f) - Manter em sintonia o currículo de cada curso com sua diretriz curricular nacional, associando-se às novas metodologias de avaliação que levem os estudantes à apreensão e a compreensão dos conhecimentos ofertados, desenvolvendo a criatividade e habilidades através da execução de atividades práticas, quer em trabalhos individuais ou em equipe.
- g) - Incentivar os estudantes na prática da iniciação científica e cultural, bem como dos serviços de monitorias, com vistas a inseri-los em ações transformadoras da realidade regional do Vale do Jauru e do Estado de Mato Grosso.
- h) - Estimular os estudantes a participar em eventos científicos e culturais, locais, regionais, nacionais e internacionais conforme a área do conhecimento onde atua, a fim de inseri-los nas discussões acadêmico-científicas.
- i) - Contemplar, nos currículos dos cursos de graduação e/ou especialização, ofertados pela FCARP, orientações para atividades de estágios, atividades complementares e Trabalhos de Conclusão de Curso, bem como outras atividades e competências fora do ambiente escolar, referentes à extensão de serviços à comunidade.
- j) - Propiciar, conforme suas condições administrativas, a cooperação com o mundo do trabalho, desenvolvendo novas habilidades profissionais despertadas pelo senso de iniciativa, treinamentos, aperfeiçoamentos e atualizações profissional, como também a criação de novas possibilidades de trabalhos, formando jovens empreendedores, cujo fim é aumentar a empregabilidade e a renda familiar do município e região.
- k) - Organizar-se, de forma efetiva, para o acompanhamento dos egressos, promovendo ações permanentes de aferição, pertinência e qualidade dos cursos ministrados. Esta constatação dar-se-á através de pesquisas constantes sobre a atuação dos egressos no mercado de trabalho.
- l) - Propiciar a instalação de uma ambiência coerente com o Ensino Superior, motivando o estabelecimento de um clima institucional que dê suporte aos estudantes, funcionários e docentes, para acesso às informações e aos serviços oferecidos pela FCARP, bem como prover um atendimento acadêmico e administrativo ágil e de qualidade.
- m)- Ofertar cursos de graduação/especialização (licenciaturas, bacharelados, tecnológicos, etc...), programas especiais de formação pedagógica que possam contribuir para o desenvolvimento desses aspectos em vários campos do saber, considerando as condições socioeconômicas, as diretrizes de ação da FCARP e as necessidades socioeconômicas e culturais da região do Jauru e do Estado de Mato Grosso.

n) - Investir continuamente na melhoria da infraestrutura, tais como salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de laboratórios, quadras poli-esportivas, auditórios, praça de alimentação, etc.

o) - Utilizar-se de todos os esforços no sentido de buscar a excelência acadêmica através de um corpo docente em tempo integral e parcial, predominantemente com titulação de mestrado e doutorado, em atendimento à LDB – Lei nº 9.394/96.

p) - Informatizar plenamente, à médio prazo, o Sistema de Educação ofertado pela FCARP e os demais serviços.

- A Pesquisa e a Pós-Graduação (*Lato Sensu*)

a) - Implementar a política de iniciação à pesquisa, a fim de produzir novos conhecimentos, bem como promover sua atualização.

b) - Desenvolver mecanismos para a divulgação dos resultados obtidos através do ensino, pesquisa e extensão, como forma de dar publicidade às contribuições oferecidas à sociedade.

c) - Aumentar, progressivamente, a oferta de pós-graduação (*Lato Sensu*), em estreita relação com as orientações do MEC a fim de propiciar o recredenciamento da FCARP, favorecendo as condições para a mudança de seu estatuto de faculdade para Centro Universitário.

d) - Consolidar a FCARP como agência inovadora através da busca de soluções para os problemas locais, regionais e nacionais, obtidas com o resultado dos projetos de pesquisas e com o aprofundamento das reflexões e discussões propiciadas pelos projetos de cursos de especialização, reforçando a cooperação com o mundo do trabalho.

e) - Buscar atrair e aumentar, progressivamente, o corpo docente em tempo integral, motivados com o tripé ensino-pesquisa-extensão, através da contratação de jovens pesquisadores, consolidando assim, a pesquisa institucional com aumento da produção intelectual institucionalizada e de qualidade, mediante o estudo de temas e problemas relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional.

f) - Reunir esforços no sentido de aumentar, progressivamente, o número de projetos de pesquisa financiados por Agências de Financiamento, tais como FAPEMAT, CNPq, FINEP e EMPRESAS ligadas a área de administração e de contabilidade.

- A Extensão

a) - Oferecer práticas pedagógicas inovadoras que habilitem a comunidade para o mercado de trabalho nos mais diversos campos do saber, oferecidos pela IES.

- b) - Envolver todo o corpo docente dos cursos na busca pela qualidade da Educação Superior oferecido pela FCARP, através das atividades inerentes à tríplex-função: ensino, pesquisa e extensão.
- c) - Adotar a cultura da autoavaliação interna como forma de garantir a qualidade do sistema de ensino da FCARP, sustentando-se na transparência dos resultados da CPA (Comissão Própria de Avaliação).
- d) - Praticar a avaliação externa como forma de prestar informação à comunidade, preferencialmente, com a presença de especialistas de reconhecimento nacional ou do Poder Público, de acordo com a legislação em vigor.
- e) - Desenvolver e preservar as funções fundamentais, submetendo todas as atividades às exigências da ética e do rigor científico e intelectual, obedecendo, rigorosamente, o prescrito no seu Regimento Interno.

A avaliação institucional da FCARP, neste quesito do ensino, pesquisa e extensão, demonstrou de forma geral um nível satisfatório, porém os acadêmicos acreditam que a extensão poderia ser melhorada. Isso porque a maioria dos discentes avaliou como médio, ou seja, apontam que há necessidade de aprimoramento nas atividades de extensão. Mas vale a pena ressaltar que tal formação de extensão não é obrigatória para Faculdades e sim apenas para Universidades. Em contra partida todos os segmentos afirmam que as atividades de pesquisa e extensão são importantes atribuindo médias entre 4,1 e 4,8, sendo considerado satisfatório. Segue quadro resumo com as Fragilidades e Potencialidades:

DIMENSÃO 2	
A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO	
Fragilidades	Potencialidades
<p>QUANTO AO ENSINO</p> <ul style="list-style-type: none"> - A maioria dos alunos trabalham mais de 6 horas diárias, dificultando a realização de atividades extra-classe; - A maioria dos docentes ainda tem qualificação em nível de especialização. - Dificuldade de comunicação interna entre professores, alunos e secretaria acadêmica; 	<p>QUANTO AO ENSINO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comprometimento do corpo docente, colaboradores e gestores com a IES. - Uso de equipamentos multimídia nas aulas -Melhoria da didática docente através da oferta de capacitação em metodologia do ensino superior (gratuita para todos os docentes). - Aumento da contratação docente com título de mestrado e doutorado. - Os professores são responsáveis pela orientação e/ou elaboração dos artigos que serão publicados. - Trabalho interdisciplinar desenvolvido por professores em todos os cursos da IES. - Atualização e aquisição permanente do

<p>QUANTO A PESQUISA Ainda é tímido o desenvolvimento de pesquisas pelos docentes.</p>	<p>acervo bibliográfico.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A instituição e os coordenadores de cursos estimulam a participação dos acadêmicos em seminários, simpósios e encontros de estudantes e de professores. - Exigência da elaboração de monografias e/ou artigos científicos nos cursos como trabalho de conclusão de curso. - Estímulos profissionais com apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural, de acordo com o orçamento anual da IES. - Apoio à participações em eventos de caráter técnico científico levando em consideração a relevância dos temas em questão e a capacidade orçamentária da IES.
---	---

7.3 – Dimensão 3 – A Responsabilidade Social da Instituição

A dimensão da responsabilidade social da IES contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente das configurações jurídicas da IES.

A Faculdade Católica Rainha da Paz tem consciência de sua responsabilidade social como fonte geradora de ações de inclusão social, desenvolvendo vários projetos ligados aos seus cursos de graduação. Participa, ainda, em todos os eventos promovidos pelas prefeituras e entidades locais e regionais.

A Instituição também oferece bolsas de estudos para funcionários administrativos e docentes, seus filhos e cônjuges, alunos com comprovada dificuldade financeira e estabelece convênios com diversas instituições públicas e privadas de toda região para a concessão de bolsas para seus funcionários e associados, além de proporcionar um benefício a todos os alunos que pagam suas mensalidades em dia.

A estrutura física da IES proporciona ainda o acesso aos portadores de necessidades especiais com rampas de acesso, corrimão, banheiros adaptados e estacionamento.

O compromisso social da Instituição refere-se especialmente em contribuir efetivamente com a inclusão social, com o desenvolvimento econômico e social, com a defesa do meio ambiente e com a produção artística e cultural. Todas as ações sociais desenvolvidas

no período só foram possíveis graças ao envolvimento efetivo dos acadêmicos, docentes, colaboradores e gestores, da IES.

Em relação à responsabilidade social, a avaliação institucional apontou que os alunos, colaboradores gestores e professores acreditam que os cursos da faculdade possuem um impacto positivo no desenvolvimento regional e na melhoria da qualidade de vida, assim como afirmam que os acadêmicos desenvolvem o senso crítico, democrático e melhoram o exercício da cidadania. Segue quadro resumo com as Fragilidades e Potencialidades:

DIMENSÃO 3	
A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	
Fragilidades	Potencialidades
- Número de bolsas ainda insuficientes para atender a demanda dos alunos.	- Concessão de bolsas parciais de estudos para funcionários, docentes, seus filhos e cônjuges, bem como para acadêmicos. - Sorteio anual de bolsas de estudo com desconto de 50% para o curso inteiro aos calouros. - Política de descontos a todos os acadêmicos que pagam em dia. - Convênio de crédito através do FIES, em todos os cursos.
- Indisponibilidade da participação de todos.	- Semana do Calouro, com palestras de motivação e auto estima.
- Pouca participação dos acadêmicos nos eventos de extensão e de lazer promovidos pela IES.	- Programas e semanas realizadas pelos cursos, voltadas para a responsabilidade social; - Seguro de vida concedido a todos os acadêmicos regularmente matriculados, docentes, colaboradores e gestores da IES. - rampas de acesso aos portadores de necessidades especiais, assim como corrimão estacionamento e banheiros adaptados. - Núcleo de Práticas Jurídicas, com atendimento gratuito a comunidade local e regional.

7.4 – Dimensão 4 – A Comunicação com a Sociedade

O objetivo de se avaliar a comunicação com a sociedade é identificar as formas de aproximação efetiva entre a IES e a sociedade, de tal modo que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se compromete efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

A instituição tem se preocupado com as formas de comunicação tanto interna quanto externa. Nesse sentido, lança mão dos seguintes instrumentos para efetivar com excelência sua comunicação com o corpo administrativo, docente, discente e com a comunidade local e regional:

- a) - Comunicação interna através de e-mail institucional (intranet) com os funcionários administrativos;
- b) - Comunicação através de e-mail com todos os professores, alunos ativos e egressos da IES realizada periodicamente pela Assessoria de Comunicação da IES;
- c) - Entrega anual de Agenda do Estudante a todos os alunos e professores da IES contendo todas as informações básicas administrativas, pedagógicas e financeiras, bem como o calendário anual com toda a programação;
- d) - Uso dos diversos murais espalhados pela Instituição, distribuição de folders, cartazes, etc...
- e) - Consulta via web de avaliações, frequência e trabalhos postados pelos professores no sistema GVDASA;
- f) - Criação da Ouvidoria, onde os alunos podem, via internet, manifestar suas dúvidas e sugerir mudanças tendo em vista a melhoria da gestão;
- g) - Reuniões mensais e/ou semestrais conforme a necessidade com os diferentes segmentos para apresentação de propostas e ou apenas informação sobre diversos assuntos de interesse do referido segmento;
- h) - Divulgação do trabalho produzido pelos alunos e professores da IES através da Revista Espaço Acadêmico, de publicação quadrimestral e tiragem de 1.000 exemplares, distribuídos em diversas instituições públicas e privadas do município, estado e do país;
- i) - Publicações em jornais local e regional;
- j) - Disponibilidade dos Regimentos da IES na Biblioteca e site da IES;
- k) - Utilização de espaço na Rádio Difusora Arco-Íris de Araputanga, mantida pela mesma Mantenedora, com anúncios, informações e entrevistas.

A avaliação institucional sobre as políticas de comunicação interna revelou que a ouvidoria é o meio menos utilizado e outro ponto preocupante é que a maioria dos acadêmicos afirma que não tem o hábito da leitura, e muitas vezes não leem a revista informativa espaço acadêmico da FCARP, a agenda distribuída no início do semestre, as informações nos murais e no site da IES. Logo, podemos verificar que existe algum problema com relação ao desinteresse dos alunos aos meios de comunicação disponibilizados pela IES. Porém tal ponto

deve ser mais explorado na avaliação seguinte para identificar as falhas existentes na comunicação. Segue quadro resumo com as Fragilidades e Potencialidades:

DIMENSÃO 4 A COMUNICAÇÃO	
Fragilidades	Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> - Todos os segmentos apontaram dificuldades na comunicação interna, alegando a necessidade de uma maior divulgação dos serviços e eventos. - Falta de informações relativas aos regimentos internos da IES. - Pouca divulgação e utilização da Ouvidoria. - Acadêmicos sem o hábito de leitura das agendas entregues, do site, dos murais e da revista. 	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os departamentos da instituição seguem o regimento geral, sendo que a biblioteca e o departamento de Tecnologia e Informação possuem regimento próprio, disponíveis no site da IES – www.fcarp.edu.br. - Murais de divulgação em vários locais da instituição e um em cada sala de aula. - Revista Espaço Acadêmico, com publicação quadrimestral divulgando os trabalhos acadêmicos de professores e alunos da IES. - Entrega de uma agenda a cada aluno contendo as principais informações administrativas, pedagógicas e financeiras, bem como o cronograma de atividades que serão desenvolvidos no decorrer do ano letivo.

7.5 – Dimensão 5 – As Políticas de Pessoal

A dimensão sobre as políticas de pessoal tem como objetivo explicar as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os aos planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e as condições objetivas de trabalho.

A FCARP possui uma política de qualificação docente normatizada pela resolução nº 012/2003/CONDIR que fixa normas para a implantação do Programa de Qualificação do Quadro Docente Permanente da Faculdade Católica Rainha da Paz. Nesse sentido tem investido firmemente na busca da qualidade do ensino e na melhoria na prestação de seus serviços, através de concessões de bolsas de estudos.

A Instituição passou a utilizar o PDC – Plano de Carreira Docente a partir do ano de 2011. Atualmente a contratação dos docentes é feita através de análise de currículo e entrevista realizada pelos coordenadores de curso. Alguns coordenadores solicitam que o

candidato ministre uma aula-teste. Já a contratação dos colaboradores fica sob responsabilidade do departamento de RH com apoio de psicóloga.

No que se refere à qualificação do corpo administrativo, há incentivo de bolsas de estudo para a graduação e pós-graduação. O investimento é permanente. Com a implantação e utilização do novo sistema integrado de gestão GV DASA, em 2011, a qualificação ocorreu em diversos setores da IES (secretaria, financeiro, contabilidade, recursos humanos, biblioteca, diretorias, laboratórios de informática etc.), houve o acompanhamento de profissionais especializados para treinamento de pessoal.

A remuneração atribuída aos funcionários administrativos obedece aos critérios de titulação, cargo, carga horária e tempo de serviço. Além do salário mensal, esta categoria é beneficiada com seguro de vida, telefones celulares cedidos por plano empresarial e bolsa de qualificação profissional. Também é adicionado aos salários, 3% de acréscimo por tempo de serviço e, conforme seu desempenho na função, são potencializados em funções de maior responsabilidade na Instituição. Segue quadro resumo com as Fragilidades e Potencialidades:

DIMENSÃO 5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL	
Fragilidades	Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de professores na cidade, sendo que a maioria são professores de outros municípios, encarecendo os custos com hospedagem. - Pouco recurso para investimento na qualificação dos docentes, já que a IES é sem fins lucrativos e as mensalidades são bastante acessíveis à população regional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Seguro de vida a todos os colaboradores, gestores e docentes da IES; - Utilização do Plano de Carreira Docente; - treinamentos para os colaboradores (funcionários) e seus supervisores, nos diversos setores administrativos. - estímulos profissionais com apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural, de acordo com o orçamento anual. - apoio à participação em eventos de caráter técnico científico levando em consideração a relevância dos temas em questão e a sua capacidade orçamentária. - política de concessão de bolsas para qualificação docente e administrativo; - Critérios de contratação dos docentes e colaboradores.

7.6 – Dimensão 6– Organização e Gestão Institucional

O objetivo desta dimensão é avaliar os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão participativa, em especial nos órgãos colegiados,

as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

Para avaliação desta dimensão a CPA analisou os documentos oficiais da Instituição para conhecer sua estrutura organizacional, ou seja, como estão divididos e organizados os diversos setores e o trabalho específico de cada um. Para isso observou os seguintes documentos: Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento Geral, Regimento da Biblioteca, Regimento do Laboratório de Informática, Resoluções do CONDIR e o Organograma.

São órgãos da Administração da Faculdade:

I - Órgãos Colegiados:

- a) Conselho Diretivo - CONDIR
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE
- c) Colegiado de Curso - CC

II - Órgãos Executivos:

- a) Diretoria (Geral, Pedagógica, Administrativa, Financeira e Secretaria Acadêmica);
- b) Coordenação do Instituto Superior de Educação;
- c) Coordenações de Curso.

Os Diretores da Instituição são indicados pela Mantenedora para mandatos de cinco anos, podendo ser reconduzidos. A Diretoria é composta por uma Diretora Geral, uma Vice-Diretora Administrativa, um Vice-Diretor Financeiro, uma Vice-Diretora Pedagógica e uma Secretária Acadêmica.

A Diretoria assim composta tem total autonomia para gerir administrativamente a IES, podendo contratar funcionários e estabelecer suas políticas acadêmico-científicas. Porém, no que concerne à gestão financeira a autonomia é relativa, uma vez que os investimentos de infraestrutura devem ser apreciados e aprovados pela Diretoria da Mantenedora.

A Faculdade Católica Rainha da Paz possui organização administrativa que permite a participação de professores, alunos e comunidade externa em seus órgãos colegiados e o organograma apresentado a seguir condiz com a realidade da IES.

A avaliação institucional no quesito da gestão institucional evidenciou que os colaboradores assim como os acadêmicos afirmam terem pouco conhecimento sobre como ocorre o processo decisório, assim como os regulamentos, os membros e as decisões acordadas entre conselhos e órgãos diretivos. Dessa forma evidencia que há uma falta de comunicação, talvez a apontada na dimensão da comunicação, a qual merece uma especial atenção na próxima avaliação. Segue quadro resumo com as Fragilidades e Potencialidades:

DIMENSÃO 6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL	
Fragilidades	Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> - O tempo disponibilizado pelos docentes para reuniões é insuficiente. - Dificuldades na implantação no novo sistema GV DASA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Boa organização dos conselhos; - Ótima atuação da Direção Geral, Pedagógica e Administrativo – Financeiro. - Agenda anual entregue a todos os acadêmicos como um mini manual contendo os principais procedimentos administrativos, acadêmicos, pedagógicos e financeiros. - Reuniões periódicas para reformulação do PDI em 2011. - Cumprimento do Regulamento do colegiado de curso, do Conselho e do NDE; - Participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica nos colegiados. - Treinamentos contínuos para aprimorar conhecimento do novo sistema GV DASA. - Total autonomia para gerir seus procedimentos e deliberar sobre os assuntos acadêmicos e de gestão. - Apoio do Departamento Jurídico em todas as ações da Instituição.

7.7 – Dimensão 7 – Infraestrutura Física

A infraestrutura sempre foi uma preocupação da Faculdade Católica Rainha da Paz e isso foi percebido principalmente com base nas reuniões realizadas com a Diretoria Geral, Administrativa, Coordenadores, Bibliotecária e a análise dos resultados da avaliação interna.

Dessa forma essa dimensão apresenta as condições de infraestrutura que a IES, oferece à comunidade acadêmica, onde foram avaliadas as condições das salas de aula,

biblioteca, laboratórios, equipamentos de multimídias, o espaço de lazer e os serviços terceirizados (cantina e xerox).

Em função do crescimento significativo da Faculdade Católica Rainha da Paz, houve a necessidade de ampliação das instalações, visando com isso, oferecer melhores condições de trabalho tanto aos acadêmicos, aos administradores, como a toda comunidade que usufruirá dos eventos e acontecimentos promovidos pela Instituição.

Com base no processo avaliativo é visível que de um modo geral a IES oferece uma infraestrutura condizente para que ocorra um bom desenvolvimento no processo ensino aprendizagem. De modo geral a CPA pode notar que a infraestrutura vem melhorando a cada semestre com ampliação e investimentos constantes. Além, disso a limpeza, iluminação, climatização são fatores evidentes de uma boa gestão.

A avaliação realizada com a comunidade acadêmica evidenciou uma satisfação geral, porém com algumas solicitações, tais como, bebedouros com água gelada, cadeiras almofadadas em todas as salas, mais tomadas de energia nas salas, para que todos os alunos possam acessar seus notebooks.

Segue o quadro resumo desta dimensão com as observações realizadas pelos docentes, acadêmicos e colaboradores nos instrumentos de pesquisa aplicados no final do segundo semestre de 2011 constando as Fragilidades e Potencialidades:

DIMENSÃO 7 INFRAESTRUTURA FÍSICA	
Fragilidades	Potencialidades
- Na sala de aula: há solicitação da mais tomadas e cadeira almofadadas em todas as salas.	- salas climatizadas e possuem quadro branco. - instalação de lâmpadas de emergência em todo prédio.
- Na Biblioteca: Espaço Físico Insuficiente para o número de acadêmicos.	- Sala de estudo individual e em grupo. - Climatização da Biblioteca e das salas de estudo.
- Sobre os Equipamentos: Poucos equipamentos (data show , nootbook, gravadores, etc;) para utilização nas aulas.	- disponibilidade de 05 laboratórios de informática. - conectividade da internet via wireless em toda a faculdade; - compra de novos equipamentos de multimídia. - constante manutenção dos laboratórios e equipamentos pela equipe de Tecnologia e Informação.
- Terceirização dos serviços de Xerox e Cantina, fragilizando o atendimento;	- melhoria do estacionamento. - construção da guarita para controle de entrada e saída de pessoal.

7.8 – Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Esta dimensão considera o planejamento e avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo contexto do processo de gestão da educação superior. O objetivo desta avaliação é o processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir da observação das fragilidades, potencialidades e planejamentos institucionais.

A CPA responsável pelo quarto ciclo de avaliação 2011 constatou através dos documentos apresentados pela IES (PDI, PPI, PCs, PCD, Regimentos diversos, Resoluções, Portarias, etc..) e através de diversas reuniões realizadas com a Diretoria Geral, Acadêmica, Administrativa e Coordenação de cursos, a responsabilidade no planejamento e avaliação de suas ações. Registramos que a Instituição está avaliando a execução do atual PDI e já está em fase de planejamento do novo PDI previsto para o quinquênio de 2012/2017, realizado decisões participativas na construção do novo PDI.

Todo o processo realizado pela coordenação da CPA foi extremamente importante para a análise dos pontos positivos (potencialidades) e pontos negativos (fragilidades) da IES, para que dessa forma ela possa melhorar constantemente a qualidade dos serviços prestados a comunidade.

A participação dos docentes, acadêmicos e funcionários foi significativa para que pudéssemos obter os resultados fiéis à realidade da IES. Segue quadro resumo com as Fragilidades e Potencialidades:

DIMENSÃO 8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
Fragilidades	Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> - Substituição dos membros da CPA dos segmentos docente e administrativo neste ciclo de avaliação. - Pouca divulgação dos Projetos de Cursos e dos Planos de Ensino dos professores. - Falta divulgação dos projetos institucionais em especial aos alunos. - Pouco interesse dos discentes nos processos de avaliação institucional o que acarretou em dificuldade em sensibilizar e conscientizar totalmente a comunidade acadêmica sobre a importância do processo de avaliação interna da CPA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comprometimento de todos os membros da CPA no processo de avaliação. - Trabalho operante da CPA, atendendo aos prazos, desde o envio relatórios à direção quanto na implementação das mudanças. - Utilização do planejamento participativo como um importante instrumento no processo de avaliação. - Orientação permanente da diretoria pedagógica e dos coordenadores de curso para que os docentes apresentem o plano de ensino com antecedência. - Reuniões pedagógicas com todos os professores de cada curso, pelo menos duas vezes no semestre.

	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os eventos dos cursos são previamente organizados e já estabelecidas as datas de suas realizações no início do ano letivo. - Registro de todos os eventos em relatório de atividades gerais da IES. - Reestruturação do PDI e PPI para o novo quinquênio. - Participação dos segmentos docente e discente nos colegiados de curso. - Disponibilidade dos projetos da IES no site institucional, bem como Manual do Acadêmico com as principais informações. - A cooperação de alguns membros da comunidade acadêmica dando sugestões, as quais foram incluídas no relatório. - As ações observadas da avaliação da CPA, auxiliaram a administração nas tomadas de decisões.
--	---

7.9 – Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos

O objetivo desta dimensão é analisar as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil. Para tanto foi avaliada a qualidade do atendimento prestado aos acadêmicos no processo de seleção, identificar o perfil socioeconômico e cultural dos acadêmicos e por meio dos dados obtidos, através dos instrumentos de pesquisa, identificar as causas de evasão, abandono, trancamento de matrícula e transferências. Além de avaliar a relação entre o docente/discente/funcionários e departamentos.

Podem-se relacionar algumas políticas de atendimento aos discentes:

- Seleção e disponibilização de informações no site da IES, para esclarecimentos de possíveis dúvidas;
- Atendimento por telefone e por e-mail;
- Divulgação de benefícios de descontos para alunos através da própria IES, de empresas, da prefeitura ou associações conveniadas;
- Organização da semana do Calouro, sempre realizada na primeira semana do ano letivo;
- Acompanhamento pedagógico a todos os estudantes;
- Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino;

- Informatização do controle das presenças e notas, disponibilizados no site através do portal do aluno;
- Apoio aos eventos dos cursos, como semanas, seminários, simpósios e palestras, dentre outros;
- Regimento Geral disponível no site da IES, contendo os deveres e direitos dos alunos;
- Espaço dedicado a egressos no site da FCARP;
- Disponibilização do serviço de apoio psicopedagógico, com o atendimento de um profissional da área de psicologia, aos docentes, discentes e colaboradores.

O acompanhamento de egressos na FCARP é feito através do processo desenvolvido pela CPA – Comissão Própria de Avaliação que se ocupa da avaliação interna e externa. Nesse sentido, são coletadas as necessidades de continuidade da formação em nível superior, através da oferta de cursos de especialização e diversos outros eventos como Semanas de Estudos, Seminários, Simpósios, Conferências, etc.

Vale destacar ainda que a FCARP sempre convida seus alunos egressos para participar das atividades desenvolvidas em encontros acadêmicos como também os incorpora ao seu quadro docente. Assim, sete alunos egressos trabalham como professores nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Educação Física e Sistemas de Informação, após terem concluído o Curso de Pós-Graduação. Existem ainda na IES alunos egressos contratados como funcionários administrativos. Segue quadro resumo com as Fragilidades e Potencialidades:

DIMENSÃO 9	
POLITICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E EGRESSOS	
Fragilidades	Potencialidades
<p>Em relação aos alunos ingressantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade para evitar o trote tradicional; - Dificuldades de leitura, escrita e matemática básica. <p>Em relação aos alunos egressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de manter contato permanente com os egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de uma semana dedicada ao calouro que recepciona todos os ingressantes. - Baixa evasão dos acadêmicos durante o curso; - Apoio psicopedagógico, - Adesão ao FIES em todos os cursos e as bolsas concedidas pelas instituições públicas e privadas. - Disponibilidade de notas e frequência via web (portal acadêmico) - Documentos oficiais disponíveis no site e biblioteca da IES. - Entrega da Agenda do Estudante com todas as informações administrativas, financeiras e

	<p>pedagógicas da IES.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seguro de Vida a todos os acadêmicos através da carteirinha de estudante. - Disponibilidade de rede wireless em todo o espaço físico da IES. - Acesso aos laboratórios de informática e biblioteca com empréstimo do acervo. - Aquisição de um novo sistema de controle de acervo para a biblioteca “pergamum” com disponibilidade da biblioteca <i>on line</i>; - Política de descontos em caso de várias pessoas da mesma família, pagamento antecipado e pagamento em dia; - Publicação de artigos na Revista Espaço Acadêmico; - Oferta de cursos de pós graduação <i>lato sensu</i> para os alunos egressos; - Divulgação dos eventos realizados pela IES, através de e-mails, site, etc... - Contratação de egressos para o corpo docente e administrativo da IES.
--	---

7.10 – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

O objetivo desta dimensão é avaliar a capacidade de gestão e administração do orçamento, as políticas e estratégias de gestão acadêmica, com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

A Faculdade Católica “Rainha da Paz” tem sua sustentação financeira ancorada na Fundação Arco-Íris, sua mantenedora. Além disso, conta também com recursos técnicos da Rádio Difusora Arco-Íris de Araputanga, também mantida pela Fundação Arco-Íris, e da Gráfica da OSCA (Obras Sociais da Comunidade de Araputanga).

Sua Diretoria é indicada pela Mantenedora para mandatos de cinco anos, podendo ser reconduzidos. É composta por uma Diretora Geral, uma Vice-Diretora Administrativa, um Vice-Diretor Financeiro, uma Vice-Diretora Pedagógica e uma Secretária Acadêmica., tendo total autonomia para gerir administrativamente a IES, podendo contratar funcionários e estabelecer suas políticas acadêmico-científicas. Porém, no que concerne a gestão financeira a autonomia é relativa, uma vez que os investimentos de infraestrutura devem ser apreciados e aprovados pela Diretoria da Mantenedora.

Assim sendo, a FCARP, durante os anos de sua existência, tem administrado com compromisso e responsabilidade suas receitas e despesas. Os recursos têm origem em serviços prestados a terceiros, renda própria de imóveis, de bens que possui ou venha possuir, rendimentos resultantes da aplicação de títulos, ações, papéis financeiros e juros bancários, valores eventualmente recebidos de particulares ou subvenções do poder público, usufrutos a ela conferidos, donativos, legados e doações de qualquer outra renda em seu favor constituída, remuneração por serviços prestados, rendas auferidas com a realização de cursos e eventos, quaisquer outros rendimentos, bens, direitos e recursos, de modo a garantir o bom desempenho dos seus servidores e propiciar condições efetivas de trabalho a toda comunidade acadêmica.

O ensino superior em Araputanga tem condições efetivas de funcionamento, pois além dos recursos financeiros, dispõe de meios para a sua divulgação, viabilizando a integração e interação Faculdade e Sociedade, de forma estreita, eficaz e conseqüente. Dessa maneira, não só a comunidade interna da instituição, mas principalmente na parceria com a comunidade externa, podemos encontrar soluções para os problemas sociais enfrentados na cidade e na região.

Vale registrar que a prestação de contas anual é encaminhada e aprovada pelo Ministério Público, bem como a divulgação dos trabalhos de responsabilidade social da IES no contexto em que está inserida.

A avaliação realizada pela CPA no quarto Ciclo evidenciou que a sustentabilidade financeira foi apontada pela comunidade acadêmica como satisfatória, porque ela acredita que a receita gerada pela FCARP é revertida em benefício da própria instituição.

Um dos pontos em destaque é que a FCARP realiza investimentos financeiros na qualificação de todos os colaboradores assim como dos professores, isso para melhorar a qualidade do ensino, e dos serviços prestados. Isso evidencia que a instituição possui sustentabilidade financeira satisfatória, e um ponto que comprova isto é que tanto colaboradores, gestores e professores recebem o seu salário em dia. Segue quadro resumo com as Fragilidades e Potencialidades:

DIMENSÃO 10	
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
Fragilidades	Potencialidades
- Dificuldade de investimento em	- Mensalidades acessíveis ao jovem

<p>infraestrutura.</p> <ul style="list-style-type: none">- Aumento da inadimplência.- Baixo valor das mensalidades praticado pela IES, em virtude de proporcionar acesso aos menos favorecidos.	<p>trabalhador,</p> <ul style="list-style-type: none">- Instituição sem fins lucrativos com declaração de utilidade pública municipal, estadual e federal.- Pontualidade nos pagamentos dos colaboradores (funcionários) em geral, recolhimento dos impostos e dos fornecedores.- Aperfeiçoamento da política de cobrança
--	---

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análises das informações coletadas será realizada a socialização das informações contidas neste documento a toda a comunidade envolvida. A Comissão Própria de Avaliação elaborou o relatório, o submeteu aos diretores da IES para apreciação e discussão dos dados, subsidiando, assim, as tomadas de decisões frente ao diagnóstico apresentado. Dessa forma, almeja-se a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade pela Faculdade Católica Rainha da Paz, tanto no município, na região quanto no Estado e País.

A FCARP tem o compromisso de atender as sugestões da comunidade acadêmica, tornando os resultados da autoavaliação institucional, ferramentas que orientam as tomadas de decisões.

Para o desenvolvimento do quinto ciclo de avaliação, em 2012, será realizada uma divulgação maior para atingirmos um índice maior de respondentes. Para tanto será realizada uma etapa de sensibilização da comunidade acadêmica, principalmente ressaltando a importância de sua participação no processo avaliativo.

Um dos grandes potenciais visualizados na IES é a qualidade do serviço prestado à sociedade, principalmente pela direção geral, pois ainda que os dados demonstrassem várias fragilidades, na medida do possível, elas são solucionadas, o que contribui muito para a satisfação de todos os sujeitos envolvidos nos três pilares da educação: ensino, pesquisa e extensão, pois o que vem sendo apontada na avaliação, a IES vem atendendo.

Dessa forma, a IES está indo ao encontro de sua visão que é: tornar-se um CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA, formador de profissionais altamente qualificados para a promoção humana e o desenvolvimento sustentável da região.

Araputanga - MT, 30 de março de 2012.

Profª . Cristiane Otilia Colossi Bernhardt
Coordenadora da CPA – Segmento Docente

Membros:

Nome dos membros	Segmento representado	Assinatura
Profª Ms. Cleusa Bernadete L. Mamedes	Docente	
Weliton Garcia	Técnico-administrativo	
Roberth Oliveira da Silva	Técnico-administrativo	
Macário Etiene da Silva	Discente	
Kátia Luz Gergório	Discente	
Rosérica Débora Limeira Silva	Sociedade externa	